



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **O atendimento odontológico e a saúde bucal representados em desenhos de crianças.**

**Autor(es):** GOETTEMS, Marília Leão; FERNANDEZ, Rossana Rad; TORRIANI, Dione Dias; BUSSOLETTI, Denise Marcos

**Apresentador:** Marília Leão Goettems

**Orientador:** Dione Dias Torriani

**Revisor 1:** Ana Regina Romano

**Revisor 2:** Maria Laura Menezes Bonow

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

Este estudo realizado na Faculdade de Odontologia de Pelotas, caracterizado como exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, teve por objetivo analisar os desenhos infantis, tendo como objetos temáticos o atendimento odontológico e a saúde bucal. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais, crianças entre 6 e 10 anos atendidas na Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia foram aleatoriamente convidadas a participar. Um questionário foi aplicado pela pesquisadora ao responsável pela criança, com a finalidade de definir o nível sócio-econômico familiar, obterem-se informações pessoais das crianças e investigar os motivos de consultas odontológicas anteriores, se existissem. Após, as crianças eram encaminhadas à sala de educação, onde fornecia-se papel, lápis preto, lápis de cor e borracha, e solicitava-se um desenho para cada tema proposto. A pesquisadora anexava aos desenhos as manifestações verbais da criança registradas durante a realização e dados anamnéticos da ficha clínica individual. A análise dos desenhos foi do tipo categorial-temático, remetendo-se à categorização dos dados, com a interlocução entre as representações: questionário, desenhos e informações coletadas pela pesquisadora no momento da realização dos desenhos. As representações foram categorizadas empregando os pressupostos de Vigotski para leitura do contexto. Em relação ao atendimento odontológico, identificaram-se cinco categorias: relação pessoal; relação de poder; trauma; resistência da infância e contextualização do atendimento odontológico na vida da criança. Para o tema saúde bucal, quatro categorias: divisão estanque, dicotomia entre saúde/doença; representação lúdica da saúde e visão da doença enquanto processo. Os achados deste trabalho permitem sugerir uma continuidade desta mesma tomada de conceitos objetivando a reflexão metodológica da disciplina, tanto no direcionamento às crianças e familiares quanto aos acadêmicos, sobretudo enfatizando a relação da tríade criança/profissional/pais e os conceitos de ausência e presença de saúde bucal. Concluiu-se que o cirurgião-dentista precisa aprimorar a relação com o paciente infantil e que, a estratégia motivacional utilizada e a abordagem que está sendo transmitida durante os atendimentos, devem ser revistas.